

Entrevista para Revista *Dominium*

Qual a importância da pesquisa para uma instituição de Ensino Superior?

A pesquisa é de fundamental importância para uma Instituição de Ensino Superior (IES), pois possibilita uma contribuição social, que é o ganho obtido pela sociedade com o ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvidos nas IES. Assim, uma IES contribuiu para a sociedade quando ela estuda, analisa, pesquisa os problemas da sociedade e propõe soluções, muitas vezes acompanhadas de ações que necessitam da formação de recursos humanos.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão, articulada a princípios promotores do desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação extrapola o cotidiano restrito à sala de aula e propicia uma nova configuração de saberes relacionados com o ensinar e o aprender. Neste contexto, a pesquisa possibilita experiências e o contato direto com a sociedade, levando a articulação entre saberes científicos e saberes sociais, estreitando os vínculos entre a IES e a sociedade, através da criação de espaços de grande potencial pedagógico, agregando valor às relações entre teoria-prática, pois complementa a formação teórica do aluno. Entretanto, devemos buscar que os efeitos e os impactos da pesquisa sobre a sociedade sejam mais significativos.

Qual a importância da iniciação científica para o desenvolvimento dos alunos?

Produzir conhecimento, e não somente reproduzir. É indispensável para a formação dos estudantes no ambiente acadêmico. Neste sentido, entendemos que a iniciação científica desenvolve características altamente desejáveis como iniciativa, independência, capacidade de planejamento, análise crítica e solução de problemas, sendo relevante para a formação dos estudantes. Junta-se a esse perfil a possibilidade de inserir-se no mercado de trabalho com contribuições atuais e originais e a satisfação disso decorrente, para concluir que a iniciação científica motiva, engaja e aplica o conhecimento acadêmico adquirido, de forma a contribuir positivamente no crescimento e na formação de um profissional.

A Iniciação Científica que buscamos realizar é, principalmente, essa ferramenta de busca de novas técnicas e conhecimentos, investigação constante e reconstrução no plano do conhecimento científico, posicionada como orientação e suporte de atividades de ensino e extensão.

Incentivar a vocação para a investigação em ciência é tarefa primordial num curso superior. E é esse o nosso propósito da iniciação científica nos cursos de administração e de gestão de recursos humanos, através de um processo que deve se estender ao longo do curso, sucedendo-se em fases que presumem um crescendo de menor para maior complexidade, estruturando-se em torno do objetivo final que é o de formar sujeitos autônomos na investigação e na produção de conhecimentos. Assim, pensamos que as atividades propostas devem variar de acordo com o período de vida acadêmica, desde a leitura orientada e resumos de obras científicas (artigos, dissertações e teses) até a elaboração do projeto e confecção do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

Nos últimos 30 anos a área de administração passou por uma dinamização de especializações de cargos e graduações, onde surgiram diversos cursos de graduações nessa área. Comente essa dinamização:

Quando se entra em uma faculdade, espera-se conquistar, ao longo do curso, instrumentos necessários para lidar com o dinamismo do mercado de trabalho. Assim, a graduação é um processo de preparação pelo qual o aluno armazena conhecimentos gerais e específicos de sua futura profissão e os amadurecem de modo a torná-los compatíveis com as necessidades e a dinâmica que o mundo dos negócios exige.

Os últimos anos foram marcados por profundas mudanças na sociedade e nas organizações, especialmente as provocadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação. O administrador convive ativamente neste ambiente extremamente dinâmico e a Instituição de Ensino Superior (IES), portanto, tem um papel importantíssimo e decisivo na formação desses novos profissionais. Ela deve proporcionar ao aluno bases sólidas, equacionando o seu talento e personalidade, possibilitando uma formação sempre atual e voltada a atender esta dinamização, para que os primeiros passos do profissional de administração no mercado de trabalho seja o início de uma carreira promissora.

Neste sentido, a FAL mantém uma ótima estrutura física e um corpo docente selecionado e altamente capacitado, além de um projeto educacional voltado para a empregabilidade de modo que ele, uma vez inserido no mercado de trabalho, possa criar e administrar organizações dos mais diversos tipos e tamanhos, guiados pelo foco e o dinamismo do mercado e pela inovação.

Quais as formas de trabalho científico que os alunos de administração da FAL estarão envolvidos no ano de 2008?

As profundas e diversas mutações socioeconômicas que atravessam as sociedades contemporâneas desencadeiam significativas alterações no ambiente da administração. Assim, está em elaboração um planejamento de atividades e eventos que visa proporcionar uma discussão ampla sobre as problemáticas da administração, bem como aprimorar a formação dos alunos em áreas relacionadas com a administração, no sentido de aprofundar o exercício reflexivo e incorporar as múltiplas faces da administração moderna, apreendendo os seus complexos desafios.

Temos como objetivo incentivar e propiciar os meios para a construção e apresentação de trabalhos científicos dos nossos alunos, em eventos promovidos pela FAL, como o X ENIC - que tem como tema central a Pesquisa como fator de desenvolvimento das empresas do RN - e outros voltados para os cursos de administração e de gestão de recursos humanos, bem como em eventos externos, a fim de contribuir com o aprimoramento do conteúdo visto em sala de aula e a formação profissional dos nossos alunos.

Assim, nosso planejamento de eventos e atividades científicas para o ano de 2008 contempla áreas temáticas como:

- 01) Administração da Informação;
- 02) Administração de Produção, Operações e Qualidade;
- 03) Administração de Talentos Humanos;
- 04) Administração Financeira e Orçamentária;
- 05) Administração Geral;
- 06) Administração Pública;
- 07) Empreendedorismo;
- 08) Gestão Estratégica;
- 09) Marketing;
- 10) Pesquisa em Administração;
- 11) Responsabilidade Social;
- 12) Teoria das Organizações;
- 13) Terceiro Setor.

Que perspectivas os alunos de Administração da FAL terão ao concluir seus cursos de graduação? Que medidas a FAL toma para integração desse aluno ao mercado de trabalho?

A FAL tem como foco a empregabilidade e busca a constante integração de seus alunos com o mercado de trabalho, através da conjugação da teoria e prática proporcionada pela Central de Estágios e Empregos da FAL – CEEFAL e pela FAL *Solution*, que disponibiliza para o mercado um pacote completo de serviços de assessoria e consultoria de seus professores e alunos, além do desenvolvimento de soluções sob medida para as organizações.

Todavia, entendemos que a formação de profissionais de administração para o novo milênio tem que considerar, não só os aspectos legais, mas as exigências crescentes das empresas globais, em tempo real e adaptação permanente. Essas exigências se caracterizam por um novo modelo de emprego, flexível, adaptativo, com foco nos negócios e nos clientes, com sistemas tecnológicos avançados e características de comércio eletrônico, que exigirão um profissional que faça frente às gestões estimuladas para resultados rápidos, estratégias diferenciadas e recursos humanos competitivos e motivados, capazes de promover o desempenho organizacional.

Nesta mesma concepção, o curso de Administração da FAL tem, também, como objetivo formar futuros profissionais enfatizando o senso empreendedor, proporcionando motivação e conhecimentos no sentido da formação e administração do próprio negócio.

Diante dessa demanda, o Curso de Administração FAL busca formar profissionais focados em uma postura pró-ativa, gestores de pessoas e empresas, planejadores por excelência, em condições para se adaptar a um ambiente mutável, tendo em sua concepção a projeção de novos modelos administrativos, através da sua estrutura curricular atual, flexível e dinâmica, permitindo o desenvolvimento dos futuros administradores para atividades multidisciplinares, com conhecimentos e habilidades interativas e em condições de atuarem como agentes de mudanças, sem deixarem de lado a moral, a ética e a sua cidadania.